



Trabalhos Científicos

Título: Dengue Neonatal - Relato De Caso

Autores: MAYARA SOARES MARTIN DA SILVA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), RENATA MAYUMI HAMAOKA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), JOÃO PAULO SILVA CEZAR (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), ADA MARIA FARIAS SOUSA BORGES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), LETÍCIA LOPES DANTAS (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), RENATA FERNANDES COSTA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), THAYNNE ALMEIDA DINIZ (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), LARISSA ARAÚJO DUTRA DA SILVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), HELENA DE OLIVEIRA MELO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), MURILO NEVES DE QUEIROZ (INSTITUTO HOSPITAL DE BASE DO DISTRITO FEDERAL), IAN CAMPELO DA SILVA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), LORRANY CARNEIRO CAVALCANTE ZALTRON (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), NATHÁLIA GIRARDI NAGIB (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), ESTHER DE PAIVA MOTA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), ANDRESSA MARY CARDOSO DE SOUSA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), TABATHA GONÇALVES ANDRADE CASTELO BRANCO GOMES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), RICARDO SILVA FILHO (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), PAULO BATISTA DOS REIS NETTO (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA), SARAH MARTINS GUIMARÃES SOARES (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA), DAYANA CARLA DE OLIVEIRA (HOSPITAL MATERNO INFANTIL DE BRASÍLIA)

Resumo: Introdução: A dengue é a doença febril aguda mais importante entre as arboviroses, representando um sério problema de saúde pública no mundo, especialmente nos países tropicais. A possibilidade de transmissão vertical é real e a manifestação no recém-nascido (RN) pode ser inicialmente indistinguível de uma sepse neonatal. Descrição do caso: Trata-se de neonato termo, sexo masculino, peso de nascimento 3595g, alta hospitalar no 3º dia de vida, assintomático. Foi readmitido no pronto socorro no 7º dia de vida com história de febre e exantema difuso há 1 dia. Encontrava-se febril, desidratado, hipoativo e pouco reativo, taquicárdico e taquipneico. Mãe havia apresentado exantema pruriginoso. Foi realizado rastreio infeccioso e NS1. Hemograma seriado mostrou trombocitopenia, com queda progressiva de 81 mil até 5 mil plaquetas. O exame NS1 foi positivo no bebê, sendo diagnosticada dengue neonatal. O neonato recebeu alta com 13 dias de vida em boas condições clínicas, com plaquetometria e demais exames normais. Discussão: A infecção materna periparto aumenta a probabilidade de doença sintomática no recém-nascido, pois o risco de transmissão intrauterina é maior durante a viremia e não há tempo para produção materna e transmissão de anticorpos. A imunopatogênese da transmissão vertical de dengue ainda não está bem estabelecida. O neonato pode ser assintomático ou ter manifestações graves. Os casos são comumente conduzidos como sepse neonatal, incluindo antibioticoterapia de amplo espectro. Uma vez diagnosticado e instituídas as medidas de suporte, a maioria dos RNs sobrevive e evolui sem sequelas a longo prazo, incluindo aqueles que inicialmente apresentaram quadros mais graves (com trombocitopenia importante, hepatite, derrame pleural, ascite). Conclusão: História materna positiva para Dengue sugere fortemente o diagnóstico neonatal se quadro clínico compatível. Apesar de sintomatologia variável e subdiagnóstico, a maioria dos recém-nascidos têm evolução favorável.